

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM QUÍMICA EM REDE NACIONAL (PROFQUI)

NORMAS PARA ELEIÇÃO DE COORDENADOR E VICE-COORDENADOR DO PROFQUI (2023/2024)

I. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- **Art. 1º** O processo de consulta à comunidade do Programa de Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional para a eleição de Coordenador e Vice-Coordenador do PROFQUI, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN, constituído como colégio eleitoral, define-se como um mecanismo de participação dos segmentos que fazem o Instituto de Química, na escolha e indicação do Coordenador(a) e Vice-Coordenador(a) deste Programa de Pós-Graduação, sendo regulamentado pelos artigos 47 e 48 do Estatuto da UFRN e os parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º do Art. 64 do Regimento da UFRN.
- **Art. 2º** Aplicam-se a esse processo de participação dos segmentos da comunidade do Instituto de Química, na escolha dos dirigentes do PROFQUI, os mesmos princípios que orientam toda a estrutura e o funcionamento da UFRN, de acordo com a Seção I Dos Princípios, a Seção II Dos Objetivos, e do Capítulo II do Título I do Estatuto, especialmente os princípios:
- I Da ética, pelo qual se respeitam e se valorizam a natureza e os direitos inalienáveis dos agentes das interações sociais e acadêmicas, na Instituição;
- II Da participação democrática na gestão acadêmica e na administração universitária, assegurandose a igualdade de oportunidades e o equânime tratamento a todos;
- III Da representatividade de todos os atores e agentes do programa de pós-graduação;
- IV Da democracia social, com o exercício da justiça, da equidade e do respeito à pessoa humana;
- V Do espírito público, na transparência das ações e na atribuição coletiva e solidária da socialização das responsabilidades e dos resultados;
- VI Da garantia à liberdade, autonomia e independência dos indivíduos e dos grupos.

II. DA ORGANIZAÇÃO

Art. 3º O Processo de Consulta à Comunidade Universitária do PROFQUI-IQ-UFRN, para escolha de Coordenador(a) e Vice-Coordenador(a), reger-se-á por meio de uma Comissão Eleitoral incumbida de organizar, superintender e supervisionar, operacionalizar e acompanhar o referido processo, em todas as suas etapas, no âmbito geral do Instituto, com competência normativa e executiva delegada pelo Conselho do Programa, para todo o âmbito deste processo.

Parágrafo único. A Comissão Eleitoral será constituída pelos seguintes membros:



- I 03 (dois) representantes do corpo docente do PROFQUI;
- II 01 (um) representante do corpo discente do PROFQUI;

III. DAS CANDIDATURAS

- **Art. 4º** Definem-se como candidatos à consulta aos cargos de Coordenador(a) e Vice-Coordenador(a) aqueles docentes do IQ participantes do PROFQUI devidamente inscritos para esta postulação, segundo as Normas desta Resolução.
- § 1º De acordo com o Regimento Geral da UFRN, Art. 64, §2º e §4º, e o Art. 6 do Regimento do PROFQUI, para a inscrição dos candidatos à consulta aos cargos de Coordenador(a) e ViceCoordenador(a), exigir-se-á dos(as) candidatos(as) que:
- I Integre a carreira do Magistério Superior da UFRN em regime de trabalho de 40 horas ou de dedicação exclusiva;
- II Seja portador do título de Doutor, independentemente do nível ou da classe do cargo ocupado, lotado no Instituto de Química;
- § 2º A formalização das candidaturas será feita por por envio de requerimento diretamente à Comissão Eleitoral, por via remota, de acordo com a Resolução nº 023/2020-CONSEPE, para o e-mail: profqui.ufrn@quimica.ufrn.br, com resumo do programa de candidatura, e contendo o nome e assinatura dos candidatos para Coordenador e Vice-Coordenador; entre os dias 03 à 10 de agosto das 09:00 às 21:00 h, contendo:
- I O requerimento de inscrição da chapa aos cargos de Coordenador(a) e Vice-coordenador(a), de acordo com formulário próprio (Anexo 1);
- II A carta de apresentação dos candidatos em um arquivo no formato PDF.
- § 3º Cada candidato poderá inscrever-se em apenas uma chapa.
- § 4º O número de cada chapa obedecerá sorteio feito pela comissão eleitoral.

IV. DOS ELEITORES

- **Art. 5º** São eleitores, constituintes do Colégio Eleitoral, os membros da comunidade do PROFQUI do IO, assim relacionados:
- I Todos os servidores docentes efetivos ativos integrantes das carreiras de magistério do IQ, em gozo de seus direitos funcionais, que compõem o corpo docente do programa de pós-graduação PROFQUI;
- II Todos os estudantes de pós-graduação regularmente matriculados no PROFQUI.

Parágrafo único. Os servidores e discentes a que se referem os incisos I e II deverão estar devidamente cadastrados no Sistema de Gestão de Informática da UFRN, sem o que não poderão exercer o voto. Ao servidor ou estudante que pertença a mais de uma das categorias participantes da consulta só é permitido votar uma vez e por uma única categoria.

V. DA CAMPANHA DA CONSULTA ELEITORAL

Art. 6º Define-se como campanha da consulta a oportunidade que se oferece:



- I à comunidade do IQ de ser informada das plataformas políticas, das propostas de administração das várias chapas concorrentes, dos perfis dos(as) candidatos(as) que pleiteiam sua indicação, pelo Colégio Eleitoral, para escolha e nomeação como Coordenador(a) e Vice-Coordenador(a);
- II aos candidatos de exporem suas ideias a seus pares e aos estudantes, debatendo com pessoas e grupos sobre as demandas do PROFQUI e sobre os encaminhamentos que propõem, se indicados e nomeados;
- III à toda a comunidade de uma mobilização para a participação ativa de todos os segmentos que a compõem na indicação de seus dirigentes e de seus representantes.
- § 1º A campanha pautar-se-á pelos preceitos básicos definidos nesta norma, pelo respeito aos princípios da não poluição sonora e visual, respeito ao meio ambiente e contra o favorecimento do poder econômico de qualquer grupo ou candidato.
- § 2º Será permitida a divulgação dos programas das chapas concorrentes, bem como de documentos veiculadores de ideias complementares às apresentadas nas propostas, enviados à comunidade universitária por meio do sistema SIGAdmin ou de outros meios de divulgação online.
- § 3º Igualmente, será permitida a divulgação de manifestações de apoio às chapas concorrentes, elaboradas por integrantes da comunidade universitária, enviados à comunidade universitária por meios de divulgação online.
- § 4º As chapas estão proibidas de realizar manifestações em carros de som e manifestações impressas em forma de cartazes, outdoors, faixas, panfletos, folders, bottons, adesivos, distribuição de brindes, crachás, bonés, camisas, pingentes, banners, flyers e similares.
- § 5º As chapas estão proibidas de realizar manifestações após o início da votação.
- § 6º As chapas que não cumprirem com o disposto nos parágrafos segundo, quarto e quinto poderão ser impugnadas mediante análise e parecer da comissão eleitoral.
- § 7º Cabe à Comissão Eleitoral garantir a divulgação, em igualdade de condições, nos principais veículos de comunicação do IQ.
- **§ 8º** Havendo consenso entre as chapas, a Comissão Eleitoral poderá promover debate ou exposição das propostas, em caso de chapa única, de forma aberta à comunidade do centro.
- § 9º Será permitido o acesso dos(as) candidatos(as) das chapas a todos os ambientes acadêmicos e administrativos que compõem o IQ para divulgação de suas propostas, desde que não haja prejuízo das atividades administrativas e acadêmicas.

VI. DA VOTAÇÃO

- **Art. 7º** O voto de cada participante define-se como uma resposta individual indicativa ao Conselho do PROFQUI para a eleição de Coordenador(a) e Vice-Coordenador(a) por esse Colégio Eleitoral. **Art. 8º** A consulta processar-se-á pelo sistema SIGEleição.
- **Parágrafo único.** A Superintendência de Informática SINFO será responsável por todo o processo eletrônico das eleições, bem como por informar e fornecer dados, quando necessários.
- Art. 9º Os votos dados aos candidatos serão contabilizados observando-se os seguintes pesos:
- I Peso de 70% (setenta por cento) para o voto dos professores.
- II Peso de 30% (trinta por cento) para o voto dos alunos.



VII. DO PROCESSO DE VOTAÇÃO

- Art. 10° O voto é facultativo aos eleitores definidos nesta norma.
- **Art. 11º** Cada eleitor poderá votar uma única vez. O controle do processo de votação será feito através do sistema SIGEleição.
- Art. 12º O voto é secreto, ficando o sigilo garantido pelo sistema SIGEleição.
- **Art. 13º** A votação será norteada pelos seguintes procedimentos:
- I Meia hora antes de iniciar a consulta para eleição, a Comissão Eleitoral fará a checagem do sistema junto aos responsáveis pelo SIGEleição;
- II Às oito horas do dia previsto para a consulta, o SIGEleição será aberto à votação online, que terminará às vinte e uma horas do mesmo dia, com o fechamento pelo relógio do sistema;
- III Para votar, o eleitor deverá acessar o SIGEleição, disponibilizado via internet e intranet, utilizando seu login/senha do sistema SIGAA, sendo permitidas, no máximo, três tentativas de acesso:
- Após o login, o eleitor será direcionado a uma tela de instruções sobre o processo de escolha.
 Para participar do processo, deverá clicar no botão correspondente da participação;
- V Ao confirmar a participação, o SIGEleição apresentará uma urna digital para votação. O eleitor deverá digitar o número da chapa de sua preferência ou uma das opções de voto branco ou voto nulo, devendo, em seguida, confirmar sua escolha, sendo permitidas, no máximo, três tentativas de confirmação.
- VI Às vinte e uma horas o SIGEleição encerrará, automaticamente, o processo de votação, não permitindo acesso para a tela FIM.
- VII Encerrado o processo de votação, todos os usuários do sistema terão acesso, usando seu login/senha, ao Relatório conclusivo dos votos apurados, incluindo brancos e nulos, por categoria e por chapa concorrente.

VIII. DO CALENDÁRIO ELEITORAL

- Art. 14º Fica estabelecido o seguinte Calendário Eleitoral:
 - I. **24 de julho de 2023** Publicação do Edital de Normas para Eleição;
 - II. 03 a 10 de agosto de 2023 Inscrição das chapas por email para a comissão eleitoral do PROFQUI;
- III. 11 de agosto de 2023 Homologação das inscrições
- IV. 14 de agosto de 2023 Prazo para pedido de recurso e impugnação de inscrição;
- V. 15 de agosto de 2023 Avaliação dos pedidos de recurso e impugnação;
- VI. 16 de agosto de 2023 Sorteio do número das chapas pela comissão eleitoral;
- VII. **18 de agosto de 2023** Data disponível para possível debate entre os candidatos ou exposição das propostas, em caso de chapa única, de forma aberta à comunidade do PROFQUI;
- VIII. **21 de agosto de 2023** Realização da consulta no horário das 8 horas às 21 horas, ininterruptamente;
 - IX. **22 de agosto de 2023** Apuração dos votos, a ser realizada na Secretaria do IQ, após a conclusão da votação;



- X. 22 de agosto de 2023 Divulgação dos resultados imediatamente após o término da apuração;
- XI. 23 e 24 de agosto de 2023 Prazo para interposição de recurso escrito por qualquer membro da chapa, a ser entregue na secretaria do PROFQUI, quanto ao resultado da consulta no primeiro turno.
- XII. **25 de agosto de 2023** Resultado final do 1º turno
- XIII. 28 de agosto de 2023 Realização do segundo turno da consulta, se houver, seguindo o mesmo horário do primeiro turno.
- XIV. **29 de agosto de 2023** Apuração e divulgação do resultado;
- XV. **30 de agosto de 2023** Prazo para pedido de recursos;
- XVI. 31 de agosto de 2023 Análise dos recursos;
- XVII. 31 de agosto de 2023 Resultado final da eleição.
- XVIII. O processo de Consulta será encerrado com a comunicação ao Conselho do PROFQUI dos nomes indicados majoritariamente pelos eleitores para os cargos de Coordenador(a) e ViceCoordenador(a), após o cumprimento do que trata a Seção VIII dessa norma.

IX. DA FISCALIZAÇÃO

- **Art. 15º** A fiscalização do processo de consulta via SIGEleição poderá ser exercida pela Comissão Eleitoral ou por representantes designados pelas chapas inscritas.
- § 1º A fiscalização a que se refere o caput consiste em auditoria no SIGEleição, de modo a garantir a não identificação do eleitor, bem como a inviolabilidade e lisura do processo.
- § 2º As despesas decorrentes de qualquer auditoria no SIGEleição serão da inteira responsabilidade do solicitante.

X. DA APURAÇÃO

- Art. 16º Os votos apurados pelo SIGEleição serão computados considerando os seguintes aspectos:
- I Será considerado voto em branco aquele cuja cédula o eleitor assinalou a opção de voto em branco.
- II Será considerado voto nulo aquele cuja cédula o eleitor assinalou a opção de voto nulo. III
 Os votos válidos apurados serão aplicados para definir as médias N individuais dos inscritos de acordo com a equação:

$$N = 0.7 \underbrace{\begin{array}{c} V_{Pc} \\ V_{Pt} \end{array}}_{V_{Et}} + 0.3 \underbrace{\begin{array}{c} V_{Ec} \\ V_{Et} \end{array}}_{V_{Et}}$$

Onde:

V P c é o número de votos de professores favoráveis à chapa;

V P t é o número total de professores votantes;



V E c é o número de votos de estudantes favoráveis à chapa;

V E t é o número total de estudantes votantes.

- § 1º Em caso de duas ou mais chapas, será considerada eleita àquela que obtiver a média N maior que 0,5 (zero vírgula cinco).
- § 2º Em caso de empate, será considerado eleito o candidato com maior tempo de magistério na UFRN. Persistindo o empate, haverá sorteio.
- **Art. 17º** Terminada a votação e considerando o que se refere o parágrafo primeiro do Art. 16, a Comissão Eleitoral fará, então, o computo da média N de cada chapa.

Parágrafo único. Caberá ao Presidente da Comissão Eleitoral imprimir o respectivo relatório de apuração via SIGEleição, no qual constam os votos computados para cada chapa, por categoria (docente e discente), além de brancos e nulos.

- **Art. 18º** Encerrada a apuração, a Comissão Eleitoral fará a consolidação de todos os resultados, aplicando a fórmula referida no Art. 16 dessa norma e divulgará o resultado final.
- § 1º No caso de consulta com 02 (duas) chapas, será declarada vencedora a chapa que obtiver a maior média N, computado conforme o Art. 16;
- § 2º Para o caso de consulta com 03 (três) ou mais chapas, será declarada vencedora a chapa que obtiver média N maior que 0,5 (zero vírgula cinco);
- § 3º Haverá segundo turno entre as duas chapas com maiores médias para o caso do não atendimento das exigências do parágrafo anterior.

XII. DA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

Art. 19º A Comissão Eleitoral julgará os recursos dentro de um prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas

Parágrafo único. Das decisões da Comissão Eleitoral caberá recurso ao Conselho do PROFQUI, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas.

XIII. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:

- **Art. 20º** Para efeitos de homologação pelo Conselho do PROFQUI, caberá à comissão eleitoral encaminhar ao Presidente do Conselho o resultado da consulta de que trata esta resolução.
- Art. 21º Caberá à Administração do IQ prover os meios necessários à realização do processo eleitoral.
- **Art. 22º** A Comissão Eleitoral fará a comunicação oficial do resultado da eleição para Coordenador e Vice-Coordenador do PROFQUI/UFRN, por meio de Ata, para homologação final do resultado, em reunião plenária do Colegiado do PROFQUI/UFRN;
- **Art. 23º** Após a homologação do resultado final, na reunião plenária do Colegiado do PROFQUI/UFRN, a Comissão Eleitoral em exercício deverá enviar toda a documentação à Direção do Instituto de Química para que sejam tomadas as devidas providências;
- **Art. 24º** Os casos omissos serão resolvidos, em primeira instância, pela Comissão Eleitoral e, em segunda instância, pela plenária do Colegiado do PROFQUI/UFRN;
- **Art. 25º** A Comissão Eleitoral estará dissolvida logo após a entrega da Ata de Eleição à Direção do Instituto de Química da UFRN.



A Comissão

COMISSÃO ELEITORAL

LUIZ ALBERTO DA SILVA JUNIOR Matrícula SIAPE: 1138433

FERNANDO JOSÉ VOLPI EUSÉBIO DE OLIVEIRA Matrícula SIAPE: 1804952

PATRICIA FLAVIA DA SILVA DIAS MOREIRA Matrícula SIAPE: 1695600

DIOGO GONZAGA MONTE DA COSTA Matrícula: 20231013057

ANEXO I

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO PARA ELEIÇÃO DO COORDENADOR E VICE-COORDENADOR DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM QUÍMICA EM REDE NACIONAL (PROFQUI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Eu,		, Prof	essor (a)
do,	venho	por me	eio deste
solicitar a inscrição de minha candidatura para a eleição	o de Co	ordenad	or (a) do
Programa de Mestrado Profissional em Química em Rede	Nacion	al, ju	ntamente
com o (a) Professor (a)			_para a
função de Vice-Coordenador, compondo			
·			
Declaro estar ciente das normas e do edital que regem a refe	erida elei	ção.	
Natal, de _		de	2023.
Assinatura do (a) candidato (a) a Coordenador (a) Siape:			
Assinatura do (a) candidato (a) a Vice-Coordenador (a) Siape:			

À COMISSÃO ELEITORAL